



M^a Rita de Jesus

OPÇÃO DE VIDA CONTAGIANTE DESDE O SÉCULO XIII AOS NOSSOS DIAS

Francisco de Assis, jovem rico, filho do abastado comerciante Pedro Bernardone, sorria para um futuro glorioso quer pelas artes de cavalaria quer pela fortuna que o pai lhe preparava para uma administração. Francisco crescia, assim, sem grandes cuidados, sem outra voz que não fosse a dos negócios do pai, que se fazia ouvir em todos os âmbitos da sua juventude.

Sabe-se que, Francisco, ao entrar um dia na Igreja de São Damião, do grande crucifixo que a adornava, ouviu distintamente uma voz dizendo-lhe: “Francisco, vai e repara a minha Igreja.” Este apelo não caiu no vazio e eis o jovem Francisco a meter mãos à obra, recorrendo a esmolas e até usando os bens de seu pai para reparar essa igreja em ruína.

De busca em busca Francisco defronta-se com a Palavra do Evangelho proclamada na missa da Porciúncula quando o padre leu o capítulo 10 do evangelista São Mateus: «Ide e anunciai: “o Reino de Deus está próximo”. [...] Recebestes de graça, dai de graça! Não leveis nos cintos moedas de ouro, de prata ou cobre; nem sacola para o caminho, nem duas túnicas, nem calçado, nem bastão, porque o operário tem direito ao seu alimento.» [...]

Ao ouvir estas palavras, Francisco exclamou: «Eis o que eu quero.» O seu futuro ficou definitivamente determinado. Do pai, nada reclama, antes tudo lhe entrega na presença do bispo, mesmo a própria roupa que veste, exclamando: “De agora em diante chamarei pai unicamente a Deus Pai que habita no céu.”

Francisco descobriu o que Deus esperava dele: “consertar” a casa de Deus como o crucifixo já lhe pedira na capela de São Damião. Porém, a partir de agora, a sua mente e o seu coração estavam iluminados: não se tratava de remexer pedras, mas sim de voltar ao Evangelho na missão e na pobreza. Realizada a sua conversão à Palavra do Evangelho, Francisco passa a missionário e trabalha nestas duas vertentes durante toda a sua vida, começando por renunciar ao dinheiro e aos bens materiais, desapropriando-se de todas as coisas e de si durante toda a sua vida.

A experiência de São Damião iluminou o coração de Francisco do qual brotou a prece: «Ilumina, meu Deus, a minha vida para que caminhe nos passos de Jesus Cristo. Ajuda-me a encontrá-lo nos caminhos que me levam aos mais pobres, humildes e vulneráveis do teu povo». Luís Alexandre Solano Rosa, no seu livrinho intitulado “Nos Passos de Francisco de Assis”, de forma reduzida, mas clara, regista o ideal que Francisco adotou para toda a sua vida e com que contagiava todos os que de perto o procuravam seguir: “Quanto mais São Francisco buscava a Deus, muito mais aumentava a sensibilidade para com aqueles que viviam na miséria. Tornavam-se os prediletos de Francisco os que tinham lepra, os que passavam fome, os que não tinham casa.”

A vida de pobreza era o que Francisco procurava para si e para os que se propunham segui-lo na sua forma de vida. Repetia-lhes Francisco: «Meus irmãos, vocês receberam o nome de menores para que nunca aspirem a tornar-se grandes, a levantar-se acima dos outros. A vossa vocação é permanecer abaixo e seguir as pegadas da humildade de Cristo.»; «Nada me faz falta. Já conheço a Cristo, Pobre e Crucificado. E isso me basta.» (Cf. Luís Alexandre Solano Rosa in Nos Passos de São Francisco de Assis)

Estamos diante de um processo orientado para a santidade que preencheu toda a vida de Francisco. Na leitura e escuta da Palavra de Deus procurava São Francisco alimentar-se para auir forças para seguir Jesus na sua vida humilde e pobre que queria não só para si, mas para todos quantos tinham adotado o seu estílo de vida. Era nos caminhos da vida que todos – São Francisco e companheiros – estavam convencidos de encontrar Deus caminhando a seu lado. E, partindo desta convicção, iam entrando na intimidade de Deus e nela progredindo, pois só Deus podia encher o coração que tanto ansiava por plenitude. Recolhendo-se com alguma frequência ao silêncio do Monte Alverne, no verão de 1224, última vez que Francisco aí esteve, procura um lugar ainda mais solitário e secreto para aí realizar a quaresma de São Miguel Arcanjo contando apenas com a companhia discreta de Frei Leão. A sua intimidade com Deus foi-se fazendo sempre mais estreita e constante. Na sua alma ardia intenso amor por Cristo Crucificado. Na manhã de 14 de setembro de 1224 os céus abrem-se e Cristo Crucificado desce ao Monte Alverne na forma de um Serafim deixando gravadas na carne de São Francisco as cinco chagas da Sua paixão.

“Opção de vida contagiante desde o século XIII aos nossos dias”, assim abria esta comunicação. Ora, contagiados por este ideal de São Francisco foram e continuam a sê-lo em número sem conta. Apraz referir deste grupo a Irmã Maria Rita de Jesus que, por várias vezes, ouviu ecoar em si a voz de São Francisco que regista nas suas Agendas: «Minha Filha Bem-amada. Estou radiante por ver o que lutas pelo Deus Menino que amas até ao céu! Deus Pai! Deus Filho! Deus Espírito Santo! são os teus enlevos! Adeus teu Pai S. Francisco.» (Agenda 7); «Minha Filha Eu sou o teu Pai Francisco d’Assis! Espero que possas ainda sofrer mais tempo para que fique bem enraizado o Apostolado do Senhor 3 vezes Santo» (Agenda 12).

Louvemos o Deus Onnipotente pela resposta de tantos seguidores de Jesus Cristo palmilhando os Seus caminhos inspirados pelo exemplo de São Francisco de Assis:

Altíssimo, Onnipotente e Bom Senhor,
A Ti o louvor, a glória, a honra e toda a bênção.

Maria Celeste de Sousa Catarino, fms

SEMPRE PRESENTE A QUEM A INVOCA

Para todos os que acreditamos que a Irmã Maria Rita de Jesus continua a caminhar connosco rumo ao infinito onde estaremos face a face com o seu e nosso Jesus Menino sob a invocação de “Menino Jesus de Praga” e com “Nossa Senhora Menina Rainha” conforta-nos vê-la atenta e respondendo a todos quantos a invocam.

Se alguém dos que acabarem de ler estas linhas for assaltado pela dúvida, siga para os testemunhos que seguem abaixo.

«Que me diz a Irmã Maria Rita de Jesus através dos seus escritos ou por testemunhos ouvidos a quem dela se aproximou ou se aproxima.»

1. A Irmã Maria Rita de Jesus está sempre presente nos meus dias e continua a fazer maravilhas. Ela é o meu refúgio nas minhas dificuldades e aflições. Intercede junto de Jesus e sempre vem a resposta. Ela é a minha amiga e mensageira entre o céu e a terra. Estou muito grata à minha querida Irmã Maria Rita de Jesus.

O céu ofereceu a Irmã Rita a Jesus. Jesus ofereceu a Irmã Rita a todos nós. Quem escolheu ficar com a Irmã Rita, fica com Jesus e ganha o céu.

Rosa Gonçalves



Menino Jesus de Praga



Virgem Menina

2. O que sei da Irmã Maria Rita de Jesus:

Tive o privilégio de a conhecer pessoalmente e tenho muito para testemunhar sobre ela, mas limito-me a deixar um pouco do muito a que o seu exemplo me estimula.

Irmã original na sua apresentação, no sentido da simplicidade no falar e na maneira como andava, como se mostrava com o hábito. Para esta Irmã, certamente que não lhe interessava aparentar nível social, mas sim nível de uma alma cheia de fé e devoção muito grande e perseverante a Jesus Menino.

DESTE, sim, falava sem qualquer receio de ser apontada, mesmo por algumas das suas Irmãs da comunidade que a consideravam fora do normal, tal era o seu jeito de comunicar e fazer apostolado do Menino Jesus de Praga.

Não era por acaso que, se fosse impedida de falar às pessoas de fora do «seu Jesus», obedecia e sem se questionar sobre a «proibição», o que significava que era, além de uma Irmã devota e apaixonada por Jesus Menino, tinha a noção perfeita da Obediência.

Para não desobedecer às ordens recebidas, mandava recado pelas Irmãs para que as pessoas que desejavam vê-la e pedir-lhe orações fossem à Capela junto da imagem de Jesus e Lhe pedissem o que queriam pedir-lhe a ela.

Gosto muito da Irmã Maria Rita de Jesus. Ensina-me a ser obediente, a viver o meu voto com muita fé e a imitar a sua originalidade/simplicidade de vida, sendo a mais importante a vida de união constante com Jesus Infante.

Irmã Maria Lúcia Fonseca (FMNS)

3. A Irmã Maria Rita de Jesus diz que o que verdadeiramente conta e importa para a vida eterna, é a vida escondida em Cristo, em Deus e o que é pequeno, tal como o seu Menino Reizinho feito homem.

Admiradora de Longa data

4. Os escritos da Irmã Maria Rita de Jesus são testemunhos vivos da sua intimidade com Jesus Menino e Sua Mãe. São uma herança que deixou para nós refletirmos e aprofundarmos com fé. Pessoalmente tenho grande fé na intercessão da Irmã Maria Rita de Jesus junto do seu Menino de quem já recebi uma grande graça.

Maria do Carmo

5. Tive ocasião de ver a Irmã Maria Rita de Jesus com o seu Menino Jesus. Era uma irmã muito simples e humilde, muito próxima e revelava um amor muito grande a Jesus seu Reizinho.

Emília

6. Eu não conheci a Irmã Maria Rita de Jesus, mas admiro-a na sua determinação, na devoção à infância de Jesus que mais não é que o Mistério da Incarnação. Sofreu, mas perseverou com coerência na sua devoção.

Há anos, no Porto, um casal falou-me da Irmã Rita e disse-me que ela fez um milagre ao seu filho.

M. Rosa

7. Como conheci a Irmã Maria Rita de Jesus: Ao longo da minha vida falavam-me muito da irmã Maria Rita de Jesus. Foi-me mostrado o boletim do seu funeral, assim como os atuais. A seguir conheci a capela Jazigo da irmã Rita cheia de luzes numa altura de tempo chuvoso. Grande mistério!!!

Fiquei com muita fé nela e a ela recorri e fiz a novena para que pela sua intercessão junto de

Jesus Menino, a operação muito delicada e grave, de uma minha amiga corresse bem. Assim aconteceu.

Irmã Maria Rita de Jesus, estou-lhe muito agradecida. Do Céu, cuide deste mundo cheio de guerras.

OBRIGADA IRMÃ RITA.

LH

8. Reflexão:

A Irmã Rita através dos seus escritos, revela uma dimensão como pessoa, da qual é difícil ter uma noção exata. Quando penso nos seus diálogos com Jesus, são algo transcendente. Como foi possível? Como é possível que alguém que viveu tão próximo de nós, ter tal intimidade com Deus? Reconheço que ainda hoje, tenho uma certa dificuldade em interiorizar tal relação. Tal proximidade. E digo para mim mesmo: que privilégio tiveram aqueles que com Ela privaram. Que com Ela puderam contactar e d'Ela receber todos os ensinamentos, conselhos e bênçãos e penso para mim mesmo: como eu gostava de ter tido essa possibilidade...que maravilha que seria!

João Pinto

9. Graças obtidas:

No desenrolar da minha atividade profissional, um dia fui surpreendido com um Ofício de uma entidade pública, enviado aos meus clientes, com indicação de uma coima a pagar por incumprimento de aspetos legais no exercício da atividade da empresa. Os clientes, de imediato, atribuíram-me a mim responsabilidade por essa falha, dado que me tinham contratado para que tudo estivesse a funcionar dentro da legalidade. Esta situação caiu-me como uma bomba, atendendo ao valor elevado da coima, que, a ser da minha responsabilidade, significaria uma despesa avultada e consequentemente uma indemnização que me iria ser imputada.

Previsivelmente eu já admitia que era um assunto a ser discutido em Tribunal e o desfecho não me era favorável. Já pensava em passar todos os bens para o nome dos herdeiros e familiares. O assunto era de tal dimensão que eu já dormia mal a imaginar os possíveis cenários que iriam ocorrer. Fruto da difícil situação em que me encontrava, fiz várias promessas à Irmã Maria Rita e ao Menino Jesus de Praga, algumas das quais ainda estou a cumprir. Após a entrega de uma simples carta em defesa dos clientes, inexplicavelmente (pelos meus à luz dos humanos), o assunto foi arquivado!

João Pinto

10. Certo dia, um filho meu, veio ter comigo, com a ideia de que queria comprar um carro que tinha visto à venda. Fiquei em pânico dado que se tratava dum carro muito potente e como tal, um perigo inimaginável para a integridade do meu fi-

lho, novo e com pouca experiência de condução, além de ser amante de velocidades... Pedi ajuda à Irmã Maria Rita de Jesus e ao seu Menino Jesus de Praga, porque a compra desse carro representava um risco muito elevado. Juntamente com o meu filho e um mecânico amigo, fomos ver o carro e para grande espanto meu, o mecânico alegou que o carro estava em péssima condição e convenceu o meu filho de que a compra do mesmo só lhe ia trazer problemas e muitas despesas, fazendo-o desistir da ideia. Passado algum tempo, o meu filho veio-me mostrar outro carro muito menos potente, que eu de imediato incentivei a comprar, dando graças a Deus pela viragem de opinião ocorrida, para grande alívio e tranquilidade de todos.

João Pinto

11. A Irmã Rita tem-me ajudado muito desde sempre. Foi sempre muito minha amiga e ajudou-me muito quando eu estava a fazer o curso de enfermagem e também quando tive o carcinoma na bexiga. Pela sua intercessão fiquei curada. A Irmã Maria Rita de Jesus falava sempre do Menino Jesus e incutia a devoção ao Menino Jesus e à recitação da coroinha. Tenho-a como minha protetora junto de Jesus. Sinto a sua ajuda todos os dias. Incuti a devoção ao Menino Jesus que a Irmã Rita aconselhava a fazer. A Irmã Maria Rita de Jesus vai estar sempre comigo até que Jesus me chame. Obrigada minha grande amiga Irmã Rita. Peço a todas as pessoas que tenham muita devoção a Jesus e a Nossa Senhora Menina Rainha. Mais e mais poderia dizer que transborda do meu coração, mas estou doente e sem forças para dizer mais.

M. Glória

12. Para mim a Irmã Maria Rita de Jesus foi uma grande missionária à maneira de São Francisco de Assis encontrando o próprio Deus em Jesus Menino, seu amado e contemplado, dois amores que se dão totalmente aos aflitos, aos tristes, dando alento de confiança em Deus Menino.

A Irmã Maria Rita de Jesus é para mim uma total confiança, que não posso viver um só dia sem a sua intercessão junto do seu Real Menino. Tem-me ajudado sempre na doença, caminha comigo e liberta-me dos perigos. O meu coração transborda de alegria ao entoar o cântico "franciscana apaixonada Irmã Rita de Jesus..."

As pagelas da Irmã Rita são distribuídas por todo o lado, assim como coroinhas, livros, ecos... Várias pessoas têm dito que têm obtido muitas graças através da intercessão da Irmã Maria Rita de Jesus.

Um dos meus apostolados é fazer conhecer a Irmã Maria Rita de Jesus e a sua grande Paixão pelo Real Menino.

Agradeço à Serva de Deus Irmã Rita de Jesus toda a sua intercessão ao seu Real Menino e também a Nossa Senhora Menina Rainha que, costu-

rando, ela própria, a vestiu concorrendo diretamente para que a devoção às infâncias de Jesus e Maria Menina Rainha se vá espalhando por todo lado.

Assim fez e assim continuo a divulgar, por onde posso, a irmã Rita de Jesus.

Desejo que seja rápido a Beatificação e Canonização da Serva de Deus Irmã Maria Rita de Jesus, franciscana Missionária de Nossa Senhora. Todos os dias rezo para que aconteça a sua Beatificação e Canonização.

Algumas pessoas há - embora muito poucas - que não acreditam que a irmã Rita é Santa. O seu processo está para o dizer, sem dúvida nenhuma.

Para mim, que a conheci em vida, só digo à Irmã Rita: "obrigada mil vezes de coração" e continuo a trabalhar na missão que nos deixou, sem descanso. A meta só no Céu a atingiremos.

Lucília Gonçalves Gomes

13. Eu, Irmã Maria do Rosário Neves, conheci a Irmã Maria Rita de Jesus e convivi com ela durante o meu curso de Enfermagem. Terminado este, durante mais um ano e meio continuei no serviço de Ortopedia na comunidade em que a Irmã Maria Rita de Jesus vivia, no Hospital de Santa Maria.

Tenho boas lembranças daquele tempo desde os recreios que com ela fazíamos até aos momentos de oração em comunidade. Muitas vezes a vi rezar só, no coro da capela, diante da imagem do Menino Jesus. Falava alto quando estava só... coisa que nesse tempo pouco se usava.

Quando tínhamos testes de avaliação pedíamos-lhe que pedisse ao Menino Jesus por nós. Terminados os testes tínhamos o costume de lhe agradecer. Ela nos dizia: «Confiai na proteção do Divino Reizinho.»

Quando abriu o Hospital de Castelo de Paiva a Irmã Ilídia da Assunção pediu-lhe que rezasse ao seu Reizinho pela Comunidade de 4 Irmãs e pelo povo de Castelo de Paiva ao que ela respondeu: «Eu rezo ao divino Rei e vou dar uma imagem/escultura para levardes para a Capela do Hospital. O Divino Reizinho vos protegerá.»

Em 2 de Agosto de 1964 fui para a comunidade de Castelo de Paiva e observei grande devoção que o povo de Castelo de Paiva dedicava a Jesus Menino através da imagem. Por ocasião do Natal havia uma festa com procissão na vila.

Eu própria deixo o meu testemunho: recorria sempre ao Menino Jesus para lhe pedir pelos doentes e fui sempre atendida. Muitas vezes ia para a capela e falava com o Menino Jesus sobre as dificuldades que tinha, e sentia que era atendida.

Quando começou a recolha dos atos da Irmã Maria Rita de Jesus, a nossa Irmã Maria Benilde Rangel pediu-me para eu ser testemunha no processo de beatificação. Disse tudo o que tinha vivido com a Irmã Maria Rita de Jesus e referi também as muitas pessoas que a iam consultar.

Ir. Maria do Rosário Neves fmn

HORÁRIO DA ABERTURA DO JAZIGO DA IRMÃ MARIA RITA DE JESUS EM AGRAMONTE - PORTO

Para conhecimento dos interessados:

A Sagrada Eucaristia, na Capela do Hospital de Santa Maria, Porto, no último Domingo de cada mês, às 10h30, continua a ser celebrada em honra do Menino Jesus de Praga e Nossa Senhora Menina Rainha, pedindo a Beatificação

HORÁRIO 2025	Janeiro	25	Maio	31	Setembro	27
10:30h - 12:30h	Fevereiro	22	Junho	28	Outubro	25
14:30h - 16:30h	Março	29	Julho	26	Novembro	29
	Abril	26	Agosto	30	Dezembro	20

da Irmã Maria Rita de Jesus. Aqui viveu alguns anos, continuando o seu apostolado, com uma profunda intimidade. Sempre que podia, falava

da Infância de Jesus e de Nossa Senhora Menina Rainha. Agora a missão ficou para todos nós.

Reconhecimento devido



Maria Esmeralda Alves Ferreira, faleceu em 17 de setembro de 2024, com 81 anos (18/02/1943 – 17/09/2024). Os Amigos da Irmã Maria Rita de Jesus pedem ao Deus Menino, que a D. Esmeralda tão bem serviu enquanto esteve connosco, que a tenha junto de si e da Irmã Maria Rita de Jesus e a recompense pela sua grande generosidade no serviço que prestou zelando durante largos anos, o Jazigo da Irmã Rita. A D. Esmeralda passou muitos sábados no Cemitério de Agramonte, junto da Irmã

Rita, contribuindo para que fossem possíveis as visitas ao Jazigo da Irmã Maria Rita de Jesus.

Que o Menino Jesus a receba nos seus braços, e a Irmã Rita a conforto, tal como a D. Esmeralda sempre fez aqui na terra a todos os que dela se aproximaram, com um coração enorme e sempre totalmente disponível. Obrigada. Um grande beijinho

MJesus

Celebrar o NATAL em 2024...

Como conciliar a chegada do Rei da PAZ com tanta guerra e destruição? Com a Virgem Mãe de Deus, está aberto o caminho de Deus à humanidade. Com Maria inicia-se a morada visível de Deus entre os homens confirmada, mais tarde, pelo próprio Jesus: «Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos.» (Mt 28,20)

Mas, o Natal és tu, Se te dispões, todos os dias, a nascer de novo... E a deixar Deus entrar no teu coração. Assim, serás feliz este Natal de 2024. Então: Santo e Feliz Natal!



www.facebook.com/ppfmns/

Estimados Amigos, as vossas ajudas têm-nos possibilitado manter a elaboração e divulgação desta publicação pelo que vos estamos muito reconhecidos. Todas as ajudas continuarão a ser muito bem-vindas.

Nº da conta 2102193510001

IBAN PT50 0079 0000 2102 1935 1017 7



Oração

Senhor Deus misericordioso e compassivo, próximo da humanidade pelo mistério da Encarnação de Jesus Cristo, que destes à Irmã Rita de Jesus a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus e de ser alento de confiança dos doentes e dos aflitos, concedei-nos a graça de...

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor de Jesus Cristo, que curou os doentes, consolou os tristes e deu conforto aos aflitos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amen.

*Com aprovação eclesialística
D. Arminda Lopes Coelho*

Como prova de agradecimento, por graças recebidas por intermédio da Irmã Rita de Jesus, enviamos estas ofertas para o seu processo de canonização:

Maria Fátima Freitas Neves – 25€; Amigos da Irmã Rita: Chamusca – 20€; Benfeitora de Gondomar – 10€; Maria do Carmo Alves Gomes – 5€; Amigos da Ir. Rita de Santa Marta: Vila Maior – 55€; S. João de Lobrigos – 15€; Sanhoane – 15€; Maria Emília de Jesus Gonçalves – 15€; Rosa Gomes – 30€; Maria de Fátima Freitas Neves – 20€; Benfeitora do Porto – 300€

Agradecemos a vossa colaboração e para todos pedimos a proteção da Irmã Maria Rita de Jesus.

Boletim Ir. Mª Rita de Jesus

Edição e Propriedade . Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Redação e Administração . Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Rua Dr. Carlos Ramos, 50 / 4200-055 Porto / Tel 228327850 / www.ppfmns.pt
Tiragem . 4.500 exemplares / Distribuição gratuita
Concepção e execução gráfica . LabGraf

Devem comunicar as graças obtidas para:

Secretariado da Ir. Maria Rita de Jesus
A/C da Ir. Maria Celeste Catarino
Rua Manuel Ribeiro de Almeida, 141
Quinta da Azenha . 4420-195 Gondomar